

DESDE 1949

INCA[®]

INFORMATIVO

Mococa, Maio de 2024

Edição nº216



ISO 9001
ISO 14001

BUREAU VERITAS
Certification



COMERCIAL

PRECISAMOS FALAR SOBRE AS MÃES NO MERCADO DE TRABALHO

Maio, conhecido como o mês das mães, costuma ressoar em nós um sentimento de celebração, de alegria. A segunda maior data comercial do ano (perdendo apenas para o Natal), nos faz olhar com mais atenção para aquela figura que nos dá a vida. Para mim, o Dia das Mães gerou reflexões.

A maternidade demanda urgências que desafiam a mulher a encontrar o equilíbrio, e que sozinha fica ainda mais difícil, fazendo que ela fique insegura. O principal motivo de muitas mulheres se demitirem no retorno da licença-maternidade é justamente esse: achar que não dará conta. No entanto, quando a empresa dá a devida assistência e

importância a essa realidade, consegue estabelecer uma relação de confiança com as mães, acompanhando a adaptação e fortalecendo os laços, permitindo à mulher mais clareza e calma para identificar e seguir suas metas sem restrições externas, sejam elas a de dar andamento à sua carreira, seja de se dedicar exclusivamente à maternidade, quando for o desejado.

Nos últimos anos, estive imersa nas pesquisas sobre essa temática e me deparei com um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021 que aponta que apenas 54,6% das mães que têm entre 25 e 49 anos — com crianças de até três anos — estão empregadas. Considerando esses dados, há de se ter uma lente realista sobre a condição de trabalho nesses espaços, e os preconceitos que estão sendo perdurados muitas vezes por parte das companhias, de que: a mãe não terá o mesmo rendimento.

O que acaba sendo uma grande perda para a empresa, visto que as profissionais que compõem essa faixa-etária estão no ápice de sua produção e construção de carreira.

Com isso, perdemos uma parcela significativa de talentos capazes para o mercado de trabalho, além do fato de que estas profissionais voltam da licença-maternidade com um olhar diferenciado e que essa visão pode auxiliar, e muito, a encontrar soluções para os desafios que temos em nossas organizações e nos negócios.

Durante a licença-maternidade, a mulher é exposta a uma série de inseguranças e desafios que a fragiliza e a enche de preocupação, desde estabelecer uma conexão com um novo ser, até se reconhecer para além dos cuidados direcionados a ele. Por isso, o retorno leva tempo e cabe à empresa criar um ambiente de acolhimento institucional, principalmente se assegurando que o(a) gestor(a) direto(a) esteja apto(a) a promover isso.

Para a mãe, é importante sempre contar com um grupo de apoio, podendo ser composto de família, amigos e pessoas que ajudam no momento de dúvida e dão suporte quando for preciso. No mundo ideal, todas as mulheres teriam esse apoio, mas é preciso lidar e compreender a individualidade de cada família, considerando que muitas mulheres são mães solo, moram distantes de suas famílias, entre outros motivos para não poder contar com esse suporte. Para se estabelecer uma relação de confiança, há de se ter da empresa um olhar sensível para essas realidades, pois assim, todos ganham: a própria empresa, as mães e a sociedade.

Roberta Knijnik

REPRESENTANTES

ANIVERSARIANTES DE MAIO



Fidelis
(Rep. Mato Grosso do Sul)



Paulo Vinci
(Rep. Interior de São Paulo)



Marcelo
(Rep. Manaus)



Satiro Viana
(Rep. Brasília)



Fernando
(Rep. Santa Catarina)



Renato Vargas
(Rep. Mato Grosso)



MEIO AMBIENTE

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA



Tivemos no dia 21 de março a comemoração em relação ao dia Mundial da Água, data que não passou em branco na empresa, foi realizada uma conscientização com todos os colaboradores abordando sobre o tema, refletindo de como podemos melhorar nossa postura e colaborar para preservação desde bem valioso, a água.

De forma simbólica foi entregue a cada colaborador, um mimo em relação a comemoração da data.

Por – Regilene Araújo



INCA[®]
METALURGICA INCA LTDA.

*Publicação Interna
da Metalúrgica Inca Ltda.*

ESPORTISTA DA INCA

ESPORTISTAS DA INCA NO FUTEBOL AMADOR

Começou no último dia 24 de abril, no futebol amador de Mococa, a Liga Guidorizzi 2024. No total serão 4 Esportistas da Inca em campo. Nesta edição, o Informativo INCA está trazendo a tabela dos jogos (quadro 1) de cada um deles para que todos da empresa possam acompanhar de perto.

<p>Atleta: Rogério Posição: goleiro Clube: Santa Rosa FC Jogos – 1ª. fase: x Vila Carvalho – 28/04 às 10:15h (Nenê) x JL – 19/05 às 10:15h (Estrela) x Juventude – 02/06 às 10:15h (Estrela)</p>	<p>Atleta: Guilherme Posição: lateral Clube: Nacional FC Jogos – 1ª. fase: x Matonense – 05/05 às 10:15h (Estrela) x Real Mococa – 26/05 às 08:15h (Estrela) x Cohab 2 – 09/06 às 08:30h (Cruzeiro)</p>
<p>Atleta: Willian Faria Posição: zagueiro Clube: SE Matonense Jogos – 1ª. fase: x Nacional – 05/05 às 10:15h (Estrela) x Cohab – 26/05 às 10:15h (Estrela) x Real Mococa – 09/06 às 10:15h (Estrela)</p>	<p>Atleta: João Vinícius Posição: meiocampista Clube: Real Mococa FC Jogos – 1ª. fase: x Cohab – 28/04 às 10:15h (Estrela) x Nacional – 26/05 às 08:15h (Estrela) x Matonense – 09/06 às 10:15h (Estrela)</p>

As Fotos das equipes são ilustrativas, em disputas de competições anteriores. Na próxima edição, reportagem sobre as partidas.



SEGURANÇA

EXTINTORES DE INCÊNDIO: CONHEÇA MELHOR ESSE EQUIPAMENTO

Leia os 9 tópicos abaixo e conheça mais sobre extintores de incêndio:

1. Os extintores de incêndio são equipamentos utilizados no combate a princípios de incêndio.
2. São projetados de modo que sua utilização seja a mais simples e eficaz possível. Podem ser portáteis ou sobre rodas.
3. Extintor é denominado pelo nome do agente extintor contido em seu interior, (ex.: água, pó químico seco, gás carbônico ou espuma).
4. Os extintores mais comuns são: Extintor de água pressurizada – para combate a fogos de classe A (papel, plástico, tecido, madeira, estopas, papelão, etc).
Extintor de PQS (pó químico seco) – para combate a fogos da classe B (óleos, graxas, tintas, etc).
Extintor de CO₂ (gás carbono) – para combate, preferencialmente, da classe C (motores elétricos, fios, painéis, transformadores, etc).
5. Os extintores de incêndio encontram-se instalados em equipamentos motorizados. Nas instalações fixas, tais como subestações, oficinas, escritórios, almoxarifados, também encontram-se instalados extintores de acordo com a classe do fogo que poderá ocorrer em caso de acidente que o provoque.
6. Cada extintor tem um lacre o qual só poderá ser rompido para a utilização do extintor.
7. Cada extintor tem uma etiqueta de identificação presa a seu bojo, com a data em que foi carregado, prazo de validade e número de identificação. Esta etiqueta deve ser protegida convenientemente a fim de evitar que essas informações sejam perdidas.
8. É obrigatório manter o extintor de incêndio em perfeitas condições de conservação e utilização.
9. Quando o extintor for usado ou danificado por qualquer motivo, o responsável pelo equipamento ou pelo local, deve comunicar de imediato sua chefia e a área de Segurança do Trabalho, para que o mesmo seja substituído.



**Nota: Aqui na Metalúrgica Inca hoje temos 33 agentes extintores dimensionados de acordo com o mapeamento de riscos onde mensalmente são verificados através do check list de segurança. Anualmente a equipe da Brigada passa por treinamento e reciclagem para adquirir conhecimentos e na prática combater o princípio de incêndio quando o mesmo ocorrer salvaguardando vidas e patrimônio.*

INCA[®]
METALURGICA INCA LTDA.

Publicação Interna
da Metalúrgica Inca Ltda.

RECURSOS HUMANOS

MÊS DAS MÃES: COMO CONCILIAR MATERNIDADE E CARREIRA SEM SOBRECARGA EXCESSIVA?



Gisele Miranda, Mentora em Carreira & Liderança Feminina, dá dicas para equilibrar a maternidade com os afazeres em casa e no trabalho, deixando de lado o papel de "super heroína" e permitindo-se errar.

Ser mãe ou não é uma decisão que cabe a cada mulher. Apesar de muitas crescerem com o sonho de ter filhos, os números mostram que cada vez mais mulheres estão abrindo mão da maternidade. Segundo pesquisa recente realizada pela Bayer, com o apoio da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e do Think about Needs in Contraception (TANCO), 37% das brasileiras afirmam que não desejam se tornar mães. Para Gisele Miranda, Mentora em Carreira & Liderança Feminina, um dos motivos que leva parte das mulheres a desistirem da maternidade é a sobrecarga, que afeta principalmente aquelas que, além de terem uma família, trilharam uma carreira profissional, precisando lidar com múltiplas funções em casa e no ambiente corporativo. "Elas ficam sobrecarregadas com tantas responsabilidades, mesmo que recebam algum tipo de ajuda, porque a carga maior na hora de cuidar dos filhos – pela pressão imposta pela sociedade – ainda hoje recai sobre a mãe", explica a especialista.

Gisele acrescenta que, em seu dia a dia, a mulher se divide entre os cuidados com os filhos, a rotina no trabalho e, muitas vezes, afazeres com a casa e outras funções. "Não é uma rotina fácil e exige muito esforço, muitas vezes levando à sobrecarga que pode prejudicar a saúde física e mental da mulher", avalia ela. Mas é claro que a mulher não precisa abdicar da carreira profissional nem desistir do sonho de ser mãe, para aquelas que têm esse objetivo. "Embora desafiador, é perfeitamente possível, sim, conciliar a vida de mãe com a profissional. Mas, para isso, é preciso buscar o equilíbrio e adotar algumas atitudes", ensina Gisele. Na visão da autora, o principal 'mantra' da mulher deve ser: "Você não é obrigada a dar conta de tudo". "Essa é sempre a minha principal dica, nunca se esqueça disso. Tire a 'capa' de super-heróina e aceite que você é humana e tem suas limitações", diz.

Pensando em ajudar as mães com esse perfil, Gisele listou algumas dicas:

Organização é primordial

Ter uma rotina organizada já é "meio caminho andado" para evitar a sobrecarga. "Isso inclui ter horário certo para realizar determinadas tarefas, deixar coisas como roupas e refeições separados, preferencialmente na noite anterior, ou seja, sempre se programar com antecedência", ensina Gisele. "É claro que imprevistos acontecem, mas quanto mais houver organização mais fácil será a rotina", afirma. Isso porque antecipando-se às demandas diminui a chance de realizar as tarefas em ritmo acelerado, o que pode causar estresse, "Fazer as

obrigações do dia a dia com pressa pode contribuir para alterar negativamente o humor e aumentar a ansiedade e a percepção negativa, trazendo à tona a sobrecarga", alerta Gisele.

Para evitar isso, planeje-se e mantenha o seu planejamento sempre à mão para "mudanças de rota". "Liste as prioridades, os prazos e destaque datas importantes. O restante você encaixa como der, quando couber no seu dia. Sua agenda, suas regras", resume ela.

Desconectar-se é preciso

No mundo de hoje, estamos conectados 24 horas por dia através das redes sociais. Isso facilita a comunicação, mas estar sempre ligado em tudo e disponível também pode causar estresse. "Se estivermos sempre conectados, também seremos sempre demandados e, conseqüentemente, trabalharemos mais", explica a autora.

De acordo com um estudo recente feito pelo Fórum do Ecosystema Mobile [MEF na sigla em inglês], cerca de 66% dos brasileiros usam o telefone celular para trabalhar, a maioria deles por meio do WhatsApp. Por conta disso, é importante deixar o celular um pouco de lado após o horário de expediente. "Caso seja necessário, utilize um celular específico para trabalhar, e o desligue depois que sair do escritório", sugere Gisele.

Busque dividir as tarefas

Não é incomum, mesmo nos dias de hoje, ouvirmos um pai dizendo que "ajuda a cuidar do filho". Frases como "eu até dou banho no meu filho" ou "eu troco a fralda da minha filha" são frequentes. "A realidade é que os homens não têm que se vangloriar por cumprir com suas obrigações, e a mulher deve dividir as tarefas com eles. Afinal, os filhos são dos dois, e o mesmo deve ser feito com as tarefas da casa. Hoje as mulheres trabalham fora, da mesma forma ou até mais horas do que os homens. Ou seja, a realidade mudou, a mulher não é mais apenas dona de casa, mas a mentalidade de muitos infelizmente ainda é a mesma", pondera a autora. Por conta disso, na visão da especialista, é "importante, necessário e justo" que as tarefas domésticas e que envolvam os filhos sejam devidamente divididas entre o casal para que "ninguém saia prejudicado".

Aceite ajuda

Uma parcela das mulheres que têm muitas tarefas no dia a dia resiste em aceitar ajuda – seja no trabalho, com os filhos ou nas tarefas domésticas. Muitas delas não querem, por exemplo, que os avós levem ou busquem as crianças na escola, ou não aceitam contratar uma pessoa que ajude na limpeza da casa.

"Se você tem a possibilidade de ter a ajuda de alguém, seja ela uma pessoa contratada ou da sua família, aceite. Essa pessoa vai te livrar de tarefas que podem estar contribuindo para essa sobrecarga excessiva", orienta Gisele. "Não temos que dar conta, o tempo todo e de forma perfeita, dos papéis que são esperados de nós".

Tire um tempo para si

Não se esqueça, também, de sempre que possível tirar um tempinho para cuidar de você mesma, para fazer as coisas que você gosta – seja ler um livro em casa, ir à academia ou fazer uma massagem. "Na hora de fazer a agenda de suas responsabilidades, é importante reservar um tempo, mesmo que seja curto, para tarefas prazerosas", explica Gisele. "Nesses momentos, você relaxa e ganha mais energia para continuar com suas obrigações". A sensação de que as tarefas "nunca acabam" é comum, pois muitas vezes o dia começa com uma lista de 15 pendências e termina com 25. "No entanto, é importante entender que o principal não é quantos afazeres foram ou não cumpridos, e sim ter clareza de quais são as suas prioridades, a cada dia, semana, mês ou ano. Dessa forma, a rotina fica mais leve e menos desgastante", finaliza.

Por: Redação Mundo RH

COLABORADORES

ANIVERSARIANTES DE MAIO



REGILENE BIANCA SOUTO DE ARAUJO



LEONARDO DAVID CELESTINO



SIDNEI CLAUDINO



ROGERIO ALEXANDRE FRANZONI



DANILO RODRIGO RABELO



MAYCON LUIS CANDIDO



PEDRO TADEU BACIN JUNIOR



MARCELO NOGUEIRA CESINI



MARCIO CORREIA DA SILVA



EVANILDO DE SOUSA COSTA



TIAGO DE MATOS CAVALLI



DEVANIR APARECIDO TAGLIARI



ROGERIO DA SILVA ALVES FIGUEIREDO



SÉRGIO ROBERTO ESTEVAM



SAMUEL SILVA



GILVAN GOMES GONÇALVES



THALLES WASHINGTON DE OLIVEIRA



Parabéns!

QUALIDADE

METALÚRGICA INCA RECEBE VISITA DOS ALUNOS ETEC FRANCISCO GARCIA

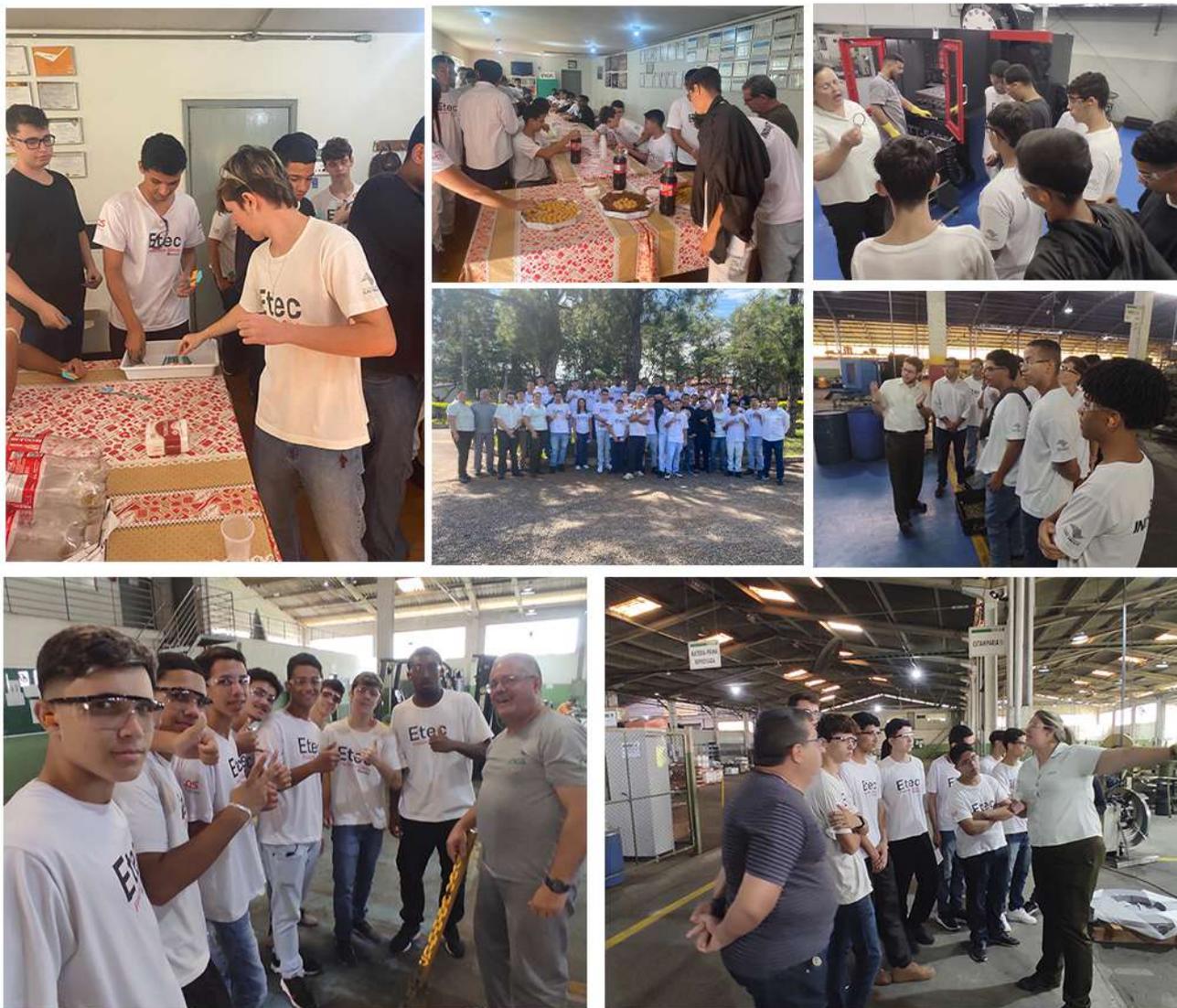
No dia 08 de Abril recebemos 40 alunos do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, período integral estiveram visitando a empresa, conhecendo os processos de produção e conformação dos produtos. Os alunos e professores, puderam acompanhar durante a visita os conceitos trabalhados na indústria, e o dia a dia da fábrica.

Foi destacado pelos professores, o quanto é muito importante esse entrosamento entre escola e empresa, pois é possível ver na prática os conteúdos que muitas vezes é informado em sala de aula.

Durante a visita estiverem acompanhando os alunos, os professores Jairo, Fernando e Luiz Antônio.

E na empresa, para realização da visita interna tivemos o apoio os guias: Fabiana Nascimento, Pablo Silva, Paulo Vitorio, Devilson Pereira e Regilene Araújo.

Por – Regilene Araújo



Ainda dando continuidade no mês, durante a visita técnica realizada pelos alunos da escola ETEC. Francisco Garcia, foi enfatizado sobre a data do dia Mundial da Água, e orientado os jovens sobre os métodos de preservação e proteção ao recurso natural. Ainda entregue aos alunos os mimos, montados em comemoração ao dia.

METALÚRGICA INCA CELEBRA 75 ANOS.

No último dia 26 de abril, a Metalúrgica Inca comemorou 75 anos, data que foi celebrada pela empresa. Fundada em 1949 na cidade de São Paulo (Mococa) a empresa sempre esteve a frente na produção de acessórios hidráulicos e eletrodutos, se mudou para Mococa em 1990, onde esta até hoje com uma fabrica ampla, buscando cada vez mais tecnologias.

A empresa conta com uma equipe de colaboradores de 124 pessoas, sendo administrada pelo Riad Xavier Jauhar (Juninho) e pela D. Tianinha que esta sempre presente na empresa.

Celebramos 75 anos de existência é um marco de resiliência, o respeito, honestidade fazem parte dessa trajetória. Portanto, na data fizemos uma comemoração com todos os colaboradores da empresa, com direito a bolo e parabéns, foi feito um minuto de reflexão por todos que já colaboraram com o desempenho da empresa, e na sequência uma oração.

Confira as imagens, abaixo:

Por – Regilene Araújo



INCA
METALURGICA INCA LTDA.

Publicação Interna
da Metalúrgica Inca Ltda.